

337

DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE FLAVONÓIDES E SAPONINAS TOTAIS EM PASSIFLORA ALATA E PASSIFLORA EDULIS. Gabriela Ferreira, José A S Zuanazzi, Amelia Teresinha Henriques (orient.) (UFRGS).

Passiflora alata e *P. edulis*, plantas originárias da América Tropical, são popularmente conhecidas como maracujá. Suas folhas são utilizadas na medicina popular devido às propriedades ansiolítica e sedativa. Estas espécies caracterizam-se por apresentarem flavonóides e diferenciam-se quimicamente pela presença de alcalóides em *P. edulis* e de saponinas em *P. alata*. Três amostras de *P. alata* e *P. edulis* coletadas em diferentes localidades do RS foram quantificadas por espectrofotometria, quanto ao teor de flavonóides totais, sem hidrólise, expressos em vitexina e saponinas totais, expressas como ácido ursólico. Para avaliação de saponinas, folhas secas foram extraídas com etanol:água (1:1 v/v) (droga:solvente 0, 2:50, p/p) sobre refluxo durante 1 hora. Para doseamento dos flavonóides, folhas secas e moídas foram extraídas com etanol 40% (v/v) sob refluxo durante 30 min. As quantificações foram realizadas por métodos descritos na Farmacopéia Brasileira. Os teores de saponinas encontrados para *P. alata* foram 22, 6%; 23, 8%; 21, 57%. Os teores de flavonóides totais variaram de 0, 3 a 0, 5% tanto para *P. alata* quanto para *P. edulis*. Os resultados evidenciaram que não há uma diferença nos teores obtidos de flavonóides totais para as duas espécies. Portanto, a avaliação do teor de saponinas por espectrofotometria poderá ser utilizado como parâmetro na diferenciação das duas espécies, uma vez que constitui um método de fácil execução e pouco dispendioso. (Farmacopéia Brasileira/MS e Fapergs/IC).